



Secretaria de Inspeção do Trabalho  
Departamento de Segurança e Saúde no Trabalho  
Coordenação-Geral de Normatização e Programas

## **MEMÓRIA DE REUNIÃO DO GRUPO TRIPARTITE TEMÁTICO DA NORMA REGULAMENTADORA - NR 24**

**Data: 14 e 15 de abril de 2014**

**Local: CGNOR/DSST/SIT - Ministério do Trabalho e Emprego**

### **PRESENTES:**

#### Bancada de Governo

MTE: Alexandre Scarpelli, Carolina Silva Melo de Araújo, Márcia Marques, Rafael Giger, Sarah Mattos, Sílvia Andrade, Valdir Oliveira.

FUNDACENTRO: Swylmar dos Santos Ferreira

#### Bancada de Trabalhadores

CUT: Irene Rodrigues dos Santos, João Batista Xavier da Silva

Força Sindical: Geraldo Ananias Pacheco

NCST: José Juscelino

#### Bancada de Empregadores

CNF: Romildo Garcia Brusique

CNA: Gisette Nogueira

CNT: Ana Cláudia Macedo Santoro

CNI: José Luiz Pedro de Barros, Moacir José Cerigueli

CNC: Luis Sérgio Soares Mamari

1 A 2ª Reunião do Grupo de Trabalho Tripartite – GTT da NR-24 iniciou-se às 14h do dia  
2 14 de abril de 2014. A reunião foi aberta pelo Coordenador do GTT – Alexandre  
3 Furtado Scarpelli Ferreira que deu boas vindas a todos e abriu a palavra a comentários  
4 das bancadas antes do início dos trabalhos. A bancada de empregadores, por seu  
5 coordenador José Luiz Pedro de Barros, questionou sobre a formalização da  
6 constituição do grupo de trabalho. Alexandre Scarpelli então informou que a  
7 formalização do GTT da NR-24 está aguardando definição da CTPP que fará uma  
8 Portaria mais abrangente, formalizando a constituição de diversos GTTs que entrarão  
9 em atividade ou que já estão iniciando os trabalhos, como é o caso do GTT da NR-24. O  
10 motivo da demora é que há a possibilidade de modificação da Portaria que regulamenta  
11 o funcionamento da própria CTPP e dos GTTs e Comissões Permanentes temáticas já  
12 constituídas. O Coordenador do GT, Alexandre Scarpelli, assumiu compromisso de  
13 informar às bancadas tão logo haja novidades sobre o processo de formalização da  
14 constituição e indicação de integrantes do Grupo de Trabalho Tripartite. José Luiz  
15 Pedro de Barros sugeriu que outras reuniões poderiam ser feitas em outro local ou até  
16 mesmo outra cidade e colocou as estruturas da CNI à disposição para a realização de  
17 outras reuniões.

18 Após essa fase inicial de informes, foram iniciados os trabalhos de revisão e sugestões  
19 ao texto base da proposta da nova NR-24. No item 24.2.2 o Sr. José Luiz Pedro de  
20 Barros manifestou preocupação sobre a discussão do trabalho externo em paralelo à  
21 discussão do Anexo de Transporte da NR-24. Alexandre Scarpelli esclareceu que o  
22 grupo que está trabalhando no texto base do anexo está em permanente contato com o  
23 Departamento de Segurança e Saúde no Trabalho e que os textos estão alinhados em  
24 seus conceitos e que, de qualquer forma, os trabalhos serão desenvolvidos de forma  
25 coordenada para que não haja diferenças conceituais entre a NR-24 e seu Anexo de  
26 Transporte. José Luiz fez sugestão de exclusão do item chuveiro do conceito de  
27 instalação sanitária, deixando a necessidade do chuveiro para as atividades que  
28 obriguem o trabalhador a tomar banho após a jornada de trabalho. Swylmar Ferreira se  
29 manifestou contrário à exclusão do chuveiro do conceito de instalação sanitária e  
30 esclareceu que se trataria apenas de uma mudança na lógica da norma, o fato de criar  
31 obrigação quando há sujidade e contaminação envolvidos ou excluir a obrigação quando  
32 não houver necessidade do chuveiro, porém para fins conceituais o chuveiro deve fazer  
33 parte das instalações sanitárias e, nos casos em que não houver necessidade, a própria  
34 norma prevê a desobrigação de sua instalação. Sobre o item 24.2.2 debateu-se sobre o

35 número adequado de banheiros proporcionalmente ao número de trabalhadores. Irene  
36 Rodrigues dos Santos sugeriu aumentar a proporção de 01 (um) banheiro para cada 20  
37 trabalhadores para 01 (um) banheiro para cada 10 (dez) trabalhadores. As bancadas  
38 decidiram levar essa discussão do número de banheiros e da necessidade de separação  
39 dos banheiros por sexo a partir de qual número de trabalhadores para a consulta de suas  
40 bases e retornar com proposta na próxima reunião. José Luiz Pedro de Barros sugeriu a  
41 exclusão do termo “branco” do item 24.2.5 por entender que o papel higiênico pode  
42 apresentar outra coloração e ser de boa qualidade. Todas as bancadas concordaram em  
43 alterar os termos que diferenciam os trabalhadores em atividades preponderantemente  
44 administrativas dos outros trabalhadores, substituindo a expressão “postos de trabalho  
45 de atividade industrial” por “demais postos de trabalho”. José Luiz Pedro de Barros  
46 sugeriu a eliminação da tampa de lixeira sem acionamento das mãos explicando que há  
47 uma dificuldade em se fazer a abertura da tampa com o pé dentro do gabinete sanitário.  
48 A bancada de empregadores se comprometeu a pesquisar solução para essa tampa da  
49 lixeira do gabinete sanitário. Para item 24.2.6 a bancada de empregadores sugeriu a  
50 revisão da metragem mínima aos gabinetes das bacias sanitárias para 1m2. A bancada  
51 de trabalhadores sugeriu a manutenção do texto com 1,5m2. A bancada de governo  
52 sugere a manutenção do texto com regra de transição com prazos ou exceções. No item  
53 24.6.1 a bancada de empregadores sugere a revisão da altura mínima das divisórias  
54 entre bacias sanitárias proposta de 2,10m. No item 24.6.2.2 a bancada de empregadores  
55 sugere a permissão de uso de mictórios do tipo calha, diminuição do espaçamento de  
56 0,65m para 0,6m e aumento do percentual permitido de substituição das bacias  
57 sanitárias por mictório. Para item 24.2.7.1 a bancada de empregadores sugere a exclusão  
58 da medida de 0,2m entre a torneira e a cuba, já que alguns modelos de cuba podem  
59 permitir que essa medida seja diferente. Bancadas de trabalhadores e de governo  
60 concordaram em avaliar a revisão desse item. No item 24.2.7.2 a bancada de  
61 empregadores sugere a diminuição da largura mínima dos lavatórios de 0,65m para  
62 0,6m. Para o item 24.2.8 alínea “c” a bancada de empregadores sugere a exclusão do  
63 texto que estabelece um tempo máximo de escoamento da água dos chuveiros. A  
64 reunião do dia 14 de abril de 2014 foi encerrada. No dia 15 de abril de 2014 os trabalhos  
65 foram retomados pela manhã. José Luiz Pedro de Barros e Luís Sérgio Soares Mamari  
66 relataram problema de agenda da bancada de empregadores para a reunião marcada para  
67 o mês de maio e sugeriram alteração para os dias 02 a 04 de junho. O adiamento da 3ª  
68 Reunião Ordinária foi aceito por todas as bancadas. Os trabalhos foram retomados a

69 partir do item 24.2.8.1. Foi incluído no texto da proposta de norma o item 24.2.8.2.1 que  
70 autoriza instalação de parte dos chuveiros sem água quente, mediante negociação  
71 coletiva, levando em consideração as condições climáticas locais e hábitos regionais.  
72 Para o item 24.2.8.5 que autoriza a instalação de menos chuveiros para trabalhadores em  
73 funções administrativas e similares, a bancada de empregadores lembra que sua  
74 proposta que suprime o chuveiro da composição mínima das instalações sanitárias  
75 deverá ser considerada caso aprovada, pois tornaria o item desnecessário. Todas as  
76 bancadas concordaram em revisar a posição dos itens 24.2.8.3 a 24.2.8.5 dentro da  
77 estrutura da norma, pois podem estar mal localizados por não se tratarem de  
78 características dos chuveiros e sim de sua necessidade nos ambientes de trabalho. Para o  
79 item 24.3.1 a bancada de empregadores propõe a melhoria da redação para evitar a  
80 necessidade de armário para todos os tipos de EPI, citando como exemplo a situação da  
81 necessidade de um armário para a guarda de protetores auriculares ou luvas. Para o item  
82 24.3.2”b” a bancada de empregadores manifestou a necessidade de revisar o item,  
83 alegando que o espaço de 1,5m2 de espaço de vestiário por trabalhador torna a proposta  
84 inviável, enquanto a bancada de trabalhadores manifestou a possibilidade de discutir  
85 melhor o item com suas bases para tomar decisão. O item 14.3.2”d” gerou dúvida sobre  
86 qual seria a interpretação de “corredor” se da ala em frente aos armários ou de acesso ao  
87 vestiário – todos concordaram em rever o item. Para o item 24.3.3 a bancada de  
88 empregadores sugeriu trazer soluções alternativas aos armários e as demais bancadas  
89 aceitaram analisar as propostas. Para os itens 24.3.3.1 e 24.3.3.2 a bancada de  
90 empregadores propõe algum mecanismo para flexibilização das medidas dos armários  
91 dependendo das atividades do trabalhador. No item 24.3.6 a bancada de empregadores  
92 sugere o uso de outra palavra ao invés de “armário” para não haver confusão com os  
93 armários dos vestiários. Alexandre Furtado Scarpelli Ferreira então sugeriu o  
94 encerramento dos trabalhos de discussão sobre o texto proposto e abriu a palavra para as  
95 considerações finais da reunião. Irene Rodrigues dos Santos solicitou que o documento  
96 da proposta destacasse que os itens com sugestão de alteração e que não tenham  
97 manifestação por parte de outras bancadas significa que há concordância com o texto  
98 original e que as alterações propostas serão estudadas para manifestação em reuniões  
99 futuras. Para dar encaminhamentos aos trabalhos foi acertado que a bancada de  
100 empregadores iria organizar suas propostas ou uma contraproposta em documento para  
101 ser encaminhado às outras bancadas. A bancada de trabalhadores também acertou que  
102 iria debater para avaliar a possibilidade de elaborar documento semelhante, caso

- 103 entendessee necessário. Ao fim da manhã do dia 15 de abril de 2014, Alexandre Furtado
- 104 Scarpelli Ferreira declarou encerrada a 2ª Reunião Ordinária do GTT da NR-24.